

## Interrogações para uma Fotografia a Cores

Uma fotografia pode ser uma janela entre dois mundos? Como um icon? Como as pinturas populares (naifs) este mês expostas na Casa de Cultura de Cantanhede, numa coleção de inesperada religiosidade e beleza, que testemunham devoções e graças? Uma fotografia que instante efímero capta e transmite? Será que nela nos revemos, como que a olhar a nossa imagem reflectida na água da torrente de um rio que corre como o pensamento? E tal imagem? Será que também segue na torrente, fixada por um qualquer processo químico e natural que ainda nos escapa?

N do W:

Na edição 'online' não são apresentadas as imagens que acompanham a edição em papel. Assim também neste artigo não se apresenta a fotografia que o acompanha.